

O papel do PET no compromisso com o

exercício da cidadania

Letícia Serrano – serranoleticia@hotmail.com; Amanda Gonçalves de Lima; João Pedro Mazzochi Joelson Gonçalves de Carvalho



EIXO: Unidos pela Cidadania

Introdução

Segundo o Ministério da Educação (2010, p. 40), o quinto objetivo do PET é "estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior". Nest<mark>e sent</mark>ido, as atividades de extensão podem assumir um papel estratégico, por possibilitar o contato do aluno de graduação com os problemas reais vivenciados por diversos sujeitos sociais em situação de vulnerabilidade, facilitando uma compreensão ampla e crítica acerca da dinâmica social e a conscientização em defesa dos interesses e direitos coletivos. Partindo deste entendimento, o presente trabalho tem como objetivo analisar o papel da extensão na formação crítica e cidadã dos discente, verificando se a compreensão sobre a importância da reforma agrária e da luta pela terra se alterou após uma vivência a um assentamento rural, o quanto ela contribuiu para a formação acadêmica e social assim como o quanto ela consolidou os conteúdos abordados nos espaços formativos da ACIEPE e do PET.

Metodologia

A hipótese dos organizadores é que encontros dialógicos, a partir da troca de experiências adquiridas na academia ou nas trajetórias individuais de vida de cada um, são instrumentos pedagógicos fundamentais na formação cidadã socialmente referenciada. Para tanto, sistematizou-se e desenvolveu-se atividades de formação teórica e prática além de uma verificação dos resultados, conforme retrata a Figura 1.



Figura 1- Esquema metodológico de atividades: formação teórica, seguida da inserção dos sujeitos no contexto estudado, finalizando com a aplicação de um formulário.

Discussão e Resultados

As formações teóricas possibilitaram aprender sobre temas de relevância social que depois foram justificados na visita a área rural. O contato direto com os camponeses permitiu que os visitantes não só pudessem colocar a estes sujeitos aquelas que eram suas dúvidas e curiosidades a fim de entender melhor o cotidiano que eles não conheciam, como também de realizar algumas tarefas, como por exemplo, plantar mudas de algumas hortaliças e assim experienciar o objeto de luta e vida para aquela população, a terra. O preenchimento voluntário do formulário permitiu a esta pesquisa verificar a magnitude da satisfação, experiência e aprendizagem, ou seja, dos impactos gerados. Foi possível constatar ainda que a academia tem um papel de importância social e que foi facilitado pelo PET e pela ACIEPE, através da ponte estabelecida entre a academia e a sociedade.

Segundo Arquiminio Neto, aluno do curso de Engenharia de Materiais, e membro do PET, a vivência foi "Importante para conhecer o modo de vida dos assentados, sua produção e sua luta constante pelo direito de p<mark>erma</mark>necer no campo. A importância do pequeno agricultor na produção de alimentos que abastecem as cidades. As formas com que eles se organizam e o importante papel das mulheres nos assentamentos". Na perspectiva Freire (2006, p.77) "Se a tomada de consciência, ultrapassando a mera apreen<mark>são da p</mark>resença do fato, o coloca, de forma crítica, num sistema de relações, dentro da totalidade em que se deu, é que, superando-se a si mesma, aprofundandose, se tornou con<mark>scientização". Neste se</mark>ntido, o formato que estas atividades assum<mark>em estimulam a pos</mark>tura ativa dos participantes, e o intercâmbio entre os conhecimentos, tanto acadêmicos quanto populares, para que coletivamente possa-se aprofundar o debate sobre os aspectos que atualmente atravessam o meio rural.

Conclusão

Com a análise dos resultados é possível concluir que este trabalho obteve bom êxito, no sentido de ter cumprido com os objetivos propostos por meio das vivências, reflexões e discussões, no âmbito informal e de grande relevância social. A participação expressiva dos grupos, PET e ACIEPE nas atividades propostas possibilitou entender a magnitude da importância que as atividades de extensão universitárias exercem para a significação dos conteúdos teóricos, e para o reconhecimento das responsabilidades sociais. A visita serviu como ponto chave da proposta, uma vez que esta constitui o momento mais impactante dando a oportunidade de se ir "ao campo" e ver de perto o dia a dia da vida camponesa. Já no que se refere ao estudo mais específico realizado na pesquisa em questão podese verificar o impacto das propostas desenvolvidas pela contribuição com as respostas do questionário, sobretudo por facilitar a compreensão acerca da notória importância que o PET assim como a ACIEP<mark>E ass</mark>umem na Universidade no que tange a formação crítica e cidadã da comunidade acadêmica e para com as contribuições que estes sujeitos podem proporcionar para um desenvolviment<mark>o na</mark>cional justo e economicamente solidário.

Referências

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 93 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 976**, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf>. Acesso em: maio 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Pró Reitoria de Extensão. **Portaria GR n. 664/99**, de 06 de abril de 1999. Dispõe sobre as Normas de Atividades de Extensão e sobre o regime de trabalho do pessoal docente. Disponível em: http://www.proex.ufscar.br/arquivos/normas-regras-e-outros/portaria-gr-no-664-1999-de-06-de-abril-de-1999.pdf>. Acesso em: maio de 2018.





Unidos pela mesma raiz 15 a 20 de julho de 2018



